



TRABALHOS CIENTÍFICOS

AREA TEMÁTICA: MELHORAMENTO VEGETAL**264-4 - ANÁLISE DIALÉLICA PARA CARACTERES TECNOLÓGICOS DE FIBRAS EM HÍBRIDOS DE ALGODOEIRO**

FRANCISCO JOSÉ CORREIA FARIAS¹, Walmir Souza Vasconcelos², José Jaime Vasconcelos Cavalcanti¹, Roseane Cavalcanti dos Santos¹, Ubieli Alves Araújo Vasconcelos², Francisco Pereira Andrade¹, José Henrique de Assunção¹, Gildo Pereira de Araújo¹, Lucas da Silva Santos de Souza³

¹ *CNPA - Embrapa Algodão*, ² *UEPB-PPGCA - Universidade Estadual da Paraíba*, ³ *UFPB-CCA - Universidade Federal da Paraíba*

Resumo:

O sucesso de um programa de melhoramento depende da eficiência da escolha dos melhores progenitores a serem utilizados em cruzamentos e na seleção das melhores combinações híbridas, que possam produzir populações segregantes promissoras. Neste contexto, as informações sobre a capacidade geral (CGC) e específica de combinação (CEC) e também a expressão heterótica entre os cruzamentos são bastante utilizadas visando o desenvolvimento de novas cultivares. A utilização de genitores elites em cruzamentos dialélicos é uma das principais estratégias utilizadas nos programas de melhoramento de algodão para obtenção de novas cultivares que combinem características complementares para incrementar os caracteres tecnológicos de fibra. O objetivo do presente trabalho foi estimar parâmetros genéticos através da capacidade geral (CGC) e específica de combinação (CEC) de características tecnológicas da fibra de algodoeiro utilizando um esquema de cruzamento dialélico parcial usando-se apenas os F1's proposto por Griffing (1956), originados do cruzamento entre cinco algodoeiros herbáceos (grupo 1) e de quatro arbóreos (grupo 2), para seleção quanto à tolerância à seca. A pesquisa foi conduzida na estação experimental da Embrapa município de Barbalha-CE, utilizando o delineamento experimental de blocos ao acaso, no esquema fatorial com 20 híbridos x dois regimes hídricos (com e sem estresse hídrico) e três repetições. Os caracteres avaliados foram comprimento de fibra UHM (mm), uniformidade de fibra UNF (%), Índice de fibras curtas SFI, resistência STR (gf/tex), alongamento à ruptura ELG (%), Índice de micronaire MIC, maturidade MAT, reflectância Rd (%), grau de amarelo + b e Índice de fiabilidade (CSP). Os resultados médios obtidos nos dois regimes hídricos confirmam uma maior importância da CGC, pois foi significativa para todos os caracteres, enquanto que a CEC mostrou significância apenas para MAT. Pode-se concluir que para os caracteres tecnológicos de fibra, de um modo geral, os genótipos FM 966 (G1) e CNPA 5M (G2) foram os que mais contribuíram para melhoria desses caracteres, sob a condição estresse hídrico.

Palavras-chave:

Capacidade geral de combinação, Capacidade específica de combinação, Ação gênica, *Gossypium hirsutum*